

# A ESCOLA E A FAMÍLIA NA FORMAÇÃO DA CIDADANIA

## School and family in the formation of citizenship

Sandra Koslowski<sup>1</sup>  
Natacha Roberta Barboza<sup>1</sup>

**Resumo:** A educação na formação da cidadania confere importância ao cotidiano escolar. A responsabilidade da escola nesta batalha envolve toda a comunidade escolar, desenvolvendo atividades necessárias que contribuem para a formação do “ser” cidadão. Essa rotina deve ser estruturada através de técnicas do dia a dia, a fim de despertar a curiosidade e o interesse do aluno. A escola também deve desenvolver atividades que possam interagir com a família, já que ela faz parte do primeiro contato do ser humano com o mundo. Esse envolvimento e a união desses dois eixos - escola e família - contribuem muito no ensino-aprendizagem do aluno quando nos referimos à cidadania, que é um assunto amplamente discutido na atual sociedade.

Palavras-chave: Escola. Cidadania. Família.

**Abstract:** School education in the formation of citizenship is the importance of daily school to build a citizen life. The school's responsibility in this battle involves the entire school community, developing necessary activities that contribute to the formation of “being” citizen. In addition, this routine should be structured with techniques of everyday life in order to arouse the curiosity and interest of the student. The school must also develop activities, which can interact with the family, as it is part of the first contact of the human with human, so it will be emphasized here as well the importance of this interaction. This involvement and the union of these two axes - school and family - contribute much in teaching and student learning when referring to citizenship, which is a subject widely discussed in society today.

Keywords: School. Citizenship. Family.

### Introdução

O presente trabalho tem por objetivo aprofundar o conhecimento, investigando a importância da educação escolar na construção da cidadania. Isto levando em conta que para que os alunos sintam a natureza dos fatos é necessário envolver-se com uma aprendizagem que os leve a ações cidadãs. Desta forma, é no coletivo da escola, com a finalidade de contribuir com a construção do conhecimento dos alunos dentro do assunto abordado, que se deve agir com responsabilidade pela formação de integração dos mesmos na sociedade.

A metodologia utilizada na realização deste estudo se dá por meio de pesquisas bibliográficas e *sites* da internet, destacando sempre o papel da educação, que é estabelecer relação entre a teoria e a prática.

Num primeiro momento será abordado o papel da escola na educação para o desenvolvimento da cidadania. Em seguida, se dará ênfase às responsabilidades do professor no processo de ensino-aprendizagem através do cotidiano escolar e, por fim, à interação da escola com a família, dentro desse processo educativo.

---

<sup>1</sup>Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI – Rodovia BR-470 - Km 71 - nº 1.040 – Bairro Benedito – Caixa Postal 191 – 89130-000 – Indaial/SC Fone (47) 3281-9000 – Fax (47) 3281-9090 – Site: www.uniasselvi.com.br

---

## A educação escolar na formação da cidadania

Conforme Werneck (1984), a educação promove mudanças nas atitudes e comportamentos do ser humano, tendo como resultado uma conscientização em todos os aspectos.

Dessa forma, Koslowski (2013) diz que:

A educação sempre foi um processo de vital importância para a sobrevivência do ser humano, para a formação de suas capacidades e do seu caráter, sobretudo se considerar, como base para a sua sobrevivência, a observação do meio social que o acolhe e, por consequência, a manutenção deste meio. (KOSLOWSKI, 2013, p. 10)

Para Machado (2006), a educação deve ser estruturada a partir de projetos educacionais, tendo como base seis valores, entre eles, a cidadania, ressaltando que:

Nos tempos atuais, nenhuma caracterização das funções da educação parece mais adequada do que a associação da mesma à formação do cidadão, à construção da cidadania. Nos mais variados países e em diferentes contextos, educação para a cidadania tornou-se uma bandeira muito fácil de ser empunhada, um princípio cuja legitimidade não parece inspirar qualquer dúvida. A não ser a que se refere ao próprio significado de expressão “educar para a cidadania”. (MACHADO, 2006, p. 40).

Nesse sentido, Werneck afirma que:

A educação deve promover a emancipação e ela se faz por meio de uma consciência crítica que permita maior comunicação entre os homens. A comunicação verdadeira resulta da consciência crítica ao mesmo tempo em que a propicia. Uma ação pedagógica deve possibilitar essa comunicação aprimorando o nível de entendimento, estimulando a reflexão, a autocrítica. (WERNECK, 1984, p. 103).

Como podemos perceber, a educação escolar sempre está contribuindo para a autoformação da cidadania. E a escola deve preparar um ambiente acolhedor para que o aluno se sinta especial, capaz e comprometido com a responsabilidade pessoal e comunitária, com o conhecimento da vida e dos fatos, com a compreensão das culturas, das nações e do mundo.

A escola deve ser um lugar aberto à solidariedade, à justiça, à responsabilidade, tolerância, respeito, sabedoria e conhecimento.

[...] a educação deve, antes de tudo, transmitir os valores e as representações que a alicerçam. Quanto mais comunitária uma sociedade, mais importância ela confere à consciência coletiva e, portanto, mais ela valoriza a função de transmissão de valores pela escola. (NEVES, 2009, p. 22)

Se o papel da escola é contribuir na construção de uma vida cidadã, ela deve usar diferentes estratégias no dia a dia para despertar a curiosidade e o conhecimento do aluno, envolvendo toda comunidade escolar, pois, como explica Libâneo (1994):

O processo de ensino é uma atividade conjunta de professores e alunos, organizado sob a direção do professor, com a finalidade de prover as condições e meios pelos quais os alunos assimilam ativamente conhecimentos, habilidades, atitudes e convicções. (LIBÂNEO, 1994, p. 29)

A convivência através do cotidiano escolar oportuniza à instituição de ensino contribuir diariamente na formação de novos cidadãos. A cada dia deve usar diferentes formas para in-

---

fluenciar no interesse dos alunos. Nesse sentido, Libâneo (1994) diz que:

[...] a prática educativa, a vida cotidiana, as relações professor-aluno, os objetivos da educação, o trabalho docente, nossa percepção do aluno estão carregados de significados sociais que se constituem na dinâmica das relações entre classes, entre raças, entre grupos religiosos, entre homens e mulheres, jovens e adultos. São seres humanos que, na diversidade das relações recíprocas que travam em vários contextos, dão significados às coisas, às pessoas, às ideias. [...] Este fato é fundamental para compreender como cada sociedade se produz e se desenvolve [...] (LIBÂNEO, 1994, p. 21).

Dentro do coletivo que forma a família escolar, o professor é o que mais tem contato com os alunos diariamente. Por isso ele deve ser parceiro do aluno no processo de aprendizagem, incentivando-o a questionar, a pesquisar, a ler, a interpretar e a elaborar ideias próprias a partir da análise dos conteúdos desenvolvidos em sala de aula, tornando o questionamento como atividade comum e importante no processo de construção do conhecimento.

[...] ensinar não é transferir conhecimentos, nem formar é ação pela qual um sujeito criador dá forma, estilo ou alma a um corpo indeciso e acomodado. Não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos, apesar das diferenças que os notam, não se reduzem à condição de objeto, um do outro. Quem ensina, aprende ao ensinar e quem aprende, ensina ao aprender. (FREIRE, 1996, p. 25)

E ainda, com relação às responsabilidades dos educadores nas escolas, segundo Libâneo (1994):

Sua responsabilidade é preparar os alunos para se tornarem cidadãos ativos e participantes na família, no trabalho, nas associações de classe, na vida cultural e política... A característica mais importante da atividade profissional do professor é a mediação entre o aluno e a sociedade, entre as condições de origem do aluno e sua destinação social na sociedade [...]. (LIBÂNEO, 1994, p. 47)

Quando um professor facilita a conversação e o diálogo com seus alunos, permite a eles uma melhor organização lógica dos conhecimentos, pois segundo Koslowski (2013, p. 13), “[...] o diálogo assume o papel de condicionante da manifestação do aluno, favorecendo a leitura do mundo do educando, reconhecendo a historicidade do saber e promovendo a relação democrática entre professor e aluno”. Desta maneira, o aluno vai elaborar métodos com ideias independentes, levando ao enriquecimento através de valores e princípios que o ser humano adquire para a vida inteira, conforme destaca Libâneo:

A assimilação dos conhecimentos e o domínio de capacidades e habilidades somente ganham sentido se levam os alunos a determinadas atitudes e convicções que orientam a sua atividade na escola e na vida, que é o caráter educativo do ensino. A aquisição de conhecimentos e habilidades implica a educação de traços da personalidade (como caráter, vontade, sentimentos); estes, por sua vez, influenciam na disposição dos alunos para o estudo e para a aquisição dos conhecimentos e desenvolvimento de capacidades. (LIBÂNEO, 1994, p. 71).

É muito importante que os professores planejem as suas aulas de modo a aproveitar o máximo da capacidade de cada aluno, a fim de que ele possa desenvolver os seus talentos e habilidades, buscando a sua própria identidade e futuramente agir no grupo perante uma sociedade. Dessa forma, Libâneo (1994) diz que:

---

O sinal mais indicativo da responsabilidade profissional do professor é seu permanente empenho na instrução e educação dos seus alunos, dirigindo o ensino e as atividades de estudo de modo que estes dominem os conhecimentos básicos e habilidades, e desenvolvam suas forças, capacidades físicas e intelectuais, tendo em vista equipá-los para enfrentar os desafios da vida prática no trabalho e nas lutas sociais pela democratização da sociedade. (LIBÂNEO, 1994, p. 47).

### **A interação da escola com a família**

Outro item importante que o professor, como representante do coletivo da escola, deve levar em consideração quando vai organizar o seu plano de aula, é incluir, de alguma forma criativa, atividades que possam ser desenvolvidas com seus alunos envolvendo a interação da família. É através dessas atividades que o ser humano se relaciona durante toda a sua existência, com conhecimentos adquiridos desde a infância, primeira etapa da vida. A família faz parte do primeiro contato do ser humano com o mundo, e esses conhecimentos e essas experiências, além de refletirem a personalidade do aluno, influenciarão também no processo de desenvolvimento da cidadania.

Aquino destaca que:

A escola e a família são as duas instituições responsáveis pela educação num sentido amplo. O processo educacional depende da articulação desses dois âmbitos institucionais. Um não substitui o outro, devem sim, complementar-se. Se tanto a família como a escola são as principais responsáveis pela formação da criança ou do adolescente, é preciso que haja coerência entre princípios e valores de uma e outra, evitando confrontos entre professores, alunos, família e escola. (AQUINO, 1996, p. 47, citado por KOSLOWSKI, 2013, p. 18).

Segundo Koslowski (2013), devem ser realizadas promoções que firmem a relação afetiva e harmoniosa entre a escola e a família, a fim de atingir objetivos comuns e encontrar soluções para os desafios enfrentados pela sociedade, em busca de uma educação de qualidade para o melhor desempenho do aluno.

Assim, é dever da escola, com intervenção dos pais, a tarefa de transformar a criança imatura e ingênua num cidadão amadurecido, participativo, influente e preocupado com seus direitos e deveres. Espera-se que este ser que está em pleno desenvolvimento, em tempos futuros, se transforme em um homem consciente, crítico e autônomo, expandindo valores éticos e espírito arrojado, sendo capaz de interatuar no meio em que habita ligado a um sentimento de grupo, no qual possa interagir a partir dos seus interesses para com o coletivo, compartilhando o espaço em prol de um bem comum.

Portanto, dentro dos processos educativos na família escolar, conforme Koslowski (2013, p. 10), “A participação almejada e considerada importante para os processos envolvidos no contexto escolar refere-se ao comprometimento de professores, funcionários, alunos e pais”, para assim chegar a um objetivo desejado.

### **Considerações finais**

Diante dos estudos realizados, percebe-se que a escola tem grande compromisso com a sociedade na formação da cidadania. Com métodos e técnicas próprias, pode intervir nos objetivos pela democratização da sociedade, através da aplicação dos conhecimentos e habilidades

---

em tarefas teóricas e práticas. Pois a partir do momento em que os problemas são abordados e mentalizados, forma-se o espírito para a vida coletiva e os alunos podem se tornar ativos nas batalhas sociais presentes.

Há uma longa caminhada de realidades democráticas que promovam a participação e a autonomia dos sujeitos no processo educativo, mas a busca por esta proximidade deve ser constante.

Vive-se diariamente profundas transformações sociais, econômicas e políticas. A escola, por sua vez, está sempre acompanhando essas mudanças, para que através da educação o aluno possa estar atualizado e preparado para esse “mundo” que o espera.

A educação escolar é o degrau na luta para que a cidadania possa ser continuada.

## Referências

BHERING, Eliana. A relação escola-pais: um modelo de trocas e colaboração. *Cad. Pesquisa*, n. 106, 1999. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 10 de jun. 2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. 16. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

MACHADO, Nilson José. **Educação: projetos e valores**. 6. ed. São Paulo: Escrituras, 2006.

NEVES, Paulo S. C. (org.). **Educação e Cidadania: Questões contemporâneas**. São Paulo: Cortez, 2009.

KOSLOWSKI, Clarice. **A Escola e a Família: Uma relação necessária para a educação**. 2013. 38 f. Monografia (Curso de Pós-Graduação Lato Sensu - Especialização em Interdisciplinaridade e Práticas Pedagógicas na Educação Básica) - UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul, Cerro Largo, 2013.

WERNECK, Vera Rudge. **A Ideologia na Educação: Um estudo sobre a ideologia no processo educativo**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1984.

---

Artigo recebido em 15/06/15. Aceito em 17/08/15.

---